

Fogo destrói mata em área indígena

Seis mil alqueires já foram queimados na reserva de Barão de Antonina, no Norte

Alessandra Ferreira

Curitiba - Um incêndio está destruindo parte da área de reflorestamento da reserva indígena Barão de Antonina, em São Jerônimo da Serra, no Norte do Estado. O fogo começou durante a madrugada, a sete quilômetros do núcleo da aldeia, e até a tarde de ontem já tinha queimado aproximadamente 6 mil alqueires de árvores. Os índios tentavam conter o fogo para que não atingisse as matas nativas, às margens do Rio Tibagi.

O chefe da Funai na reserva, Luiz Alan, disse que um dos problemas é a seca, que facilita a expansão das chamas. Ele não descartou que o incêndio pode ter sido uma represália de ex-possesores da reserva, que foram obrigados a deixá-la, quando a demarcação foi realizada. Os ex-possesores já invadiram várias vezes a reserva e, em meados do mês passado, só saíram depois que os índios mantiveram quatro deles como reféns por três dias.

Alguns dos ex-possesores estão aguardando a construção de uma Vila Rural pelo governo do Estado, onde serão assentados. Mas um grupo de quinze famílias, que costuma invadir a reserva, está acampado em uma fazenda próxima. O governo estadual ordenou que cinco policiais fiquem dando segurança às terras indígenas. Uma equipe da Secretaria Estadual de Meio Ambiente esteve na reserva e prometeu que dentro de trinta dias serão construídas sete casas para os índios no local onde os invasores costumam se fixar. ■